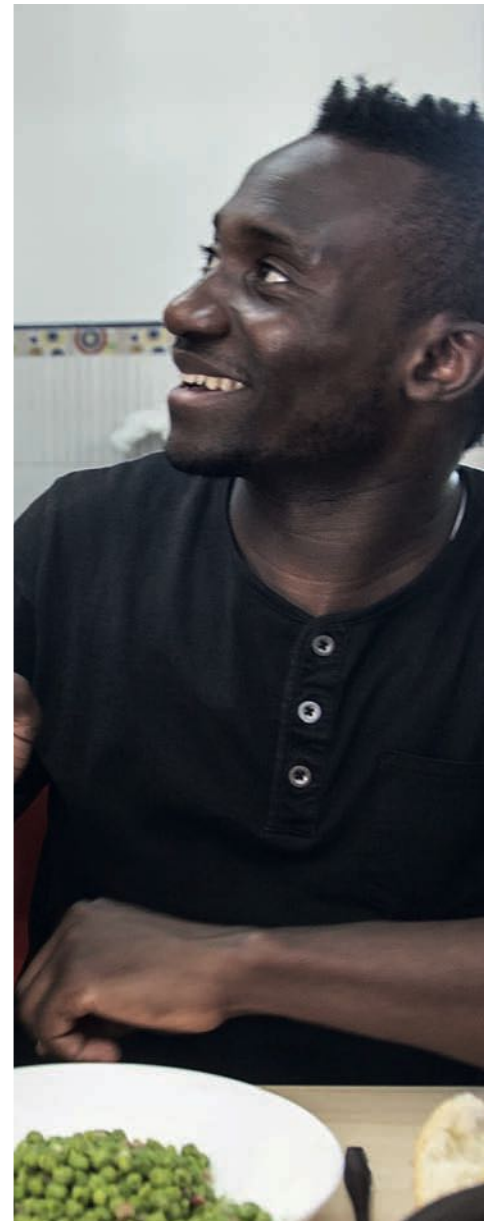


365 DIAS

COMPROMETIDOS COM PORTUGAL



Fundação "la Caixa"

115 anos junto dos grupos mais vulneráveis

Em colaboração com centenas de entidades e milhares de voluntários, a Fundação "la Caixa" realiza um trabalho conjunto para lutar contra a pobreza e a exclusão social, dar as mesmas oportunidades a todos e a todas, garantir uma vida saudável e promover o bem-estar.





EM QUATRO FRENTES

1

Doze anos a romper o círculo da pobreza das crianças e das suas famílias.

2

A inclusão sociolaboral, abordada a partir de uma perspetiva nova e integral.

3

Uma década a acompanhar as pessoas com doenças avançadas.

4

Concursos para apoio a iniciativas sociais em Espanha e Portugal.

CAIXA PROINFÂNCIA



Há mais de 10 anos a quebrar o círculo da pobreza

Desde 2019, o CaixaProinfância está presente em todas as comunidades autónomas espanholas, com um modelo de trabalho consolidado para o desenvolvimento integral e a inclusão social da infância em situação de pobreza.

CaixaProinfância trabalha para que as crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos em situação de pobreza ou exclusão social tenham as mesmas oportunidades que os outros. O objetivo do programa é quebrar o círculo da pobreza, que se transmite de pais para filhos, e promover novas formas de atenção centradas no desenvolvimento social e educativo através de um conjunto de apoios.

No seu início, há 12 anos, o CaixaProinfância foi implementado em 11 cidades e áreas metropolitanas: Barcelona, Madrid, Bilbao, Saragoça, Málaga, Murcia, Palma de Maiorca, Sevilha, Valência, Santa Cruz de Tenerife e Las Palmas de Gran Canaria. Ao longo dos anos foi alargado a outras cidades do território espanhol e em 2019 cumpriu o seu objetivo de estar presente em todas as comunidades autónomas.

O programa CaixaProinfância já se encontra presente em todas as comunidades autónomas.

O programa trabalha em rede visando a atenção integral a crianças de famílias vulneráveis



Numa amostra representativa de crianças do programa Caixa Proinfância, 81,1% concluem o segundo ciclo de escolaridade obrigatória e obtêm um certificado, contra uma taxa bruta de conclusão do Ensino Secundário em Espanha de 77,6%, que baixa para 50% no caso dos alunos em situação de vulnerabilidade. —

Na primeira pessoa

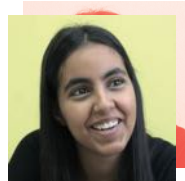


Miguel Ángel Díaz Díaz (Sevilha)

Tem um percurso de sucesso. Em 2009, a sua família, oriunda de um dos bairros mais vulneráveis do Polígono Sur, pediu apoio à Radio ECCA. A partir desse momento, Miguel Ángel e os seus pais receberam o apoio do CaixaProinfância, bem como de outros programas da Fundação "la Caixa". Hoje em dia, Miguel Ángel está no 3.º ano de Filologia Hispânica, já recebeu vários prémios literários e acaba de publicar o seu primeiro livro.

Cozar Mohamed (Bilbao)

A Cozar e a sua família viviam como refugiados na Argélia. Em 2005 chegaram a Burgos e, logo a seguir, mudaram-se para Bilbao. A Cozar era boa aluna, mas começou a chumbar no primeiro ciclo de escolaridade obrigatória. Com o apoio dos pais e o apoio do CaixaProinfância, acabou o ensino secundário e passou no exame de admissão à faculdade. Agora está a decidir se vai estudar Química ou Educação Infantil.



Caridad del Cobre (Gran Canaria)

É um exemplo a seguir. Apesar das adversidades, atualmente está a tirar um curso universitário em Turismo. Com o seu esforço demonstrou que quando contamos com o apoio necessário podemos seguir em frente. Graças ao apoio recebido do CaixaProinfância, à sua perseverança e à força que herdou da mãe, foi uma aluna brilhante no ensino secundário.



Presente em todas as comunidades autónomas

Ao longo do ano 2019 o CaixaProinfância expandiu-se a três novas comunidades autónomas: Astúrias (Mieres), Cantábria (Santander) e La Rioja (Logroño). Desta forma, o CaixaProinfância já se encontra presente nas 17 comunidades autónomas espanholas.

Reforço da autoestima

O CaixaProinfância realizou em 2019 um estudo qualitativo através da direção científica do programa (Universidade Ramon Llull), com jovens premiados por ocasião do décimo aniversário do programa, celebrado em 2018, por terem conseguido entrar na universidade. 85% destes jovens têm uma perceção claramente positiva da sua passagem pelo programa. Através dos apoios e do acompanhamento recebidos, 75% destes rapazes e raparigas apresentam um reforço na sua confiança e autoestima.

CAIXAPROINFÂNCIA

TOTAL DO PROGRAMA

318.808

crianças

EM 2019

62.825

crianças

MAIS DE

400

entidades
colaboradoras

EMPREGO



O melhor trabalho do mundo: ajudar a encontrar trabalho

A Fundação "la Caixa" promove programas e iniciativas para apoiar pessoas vulneráveis com dificuldade em aceder a um emprego.



O progresso de uma sociedade mede-se pela igualdade de oportunidades laborais que oferece. O Programa de Integração laboral da Fundação "la Caixa" faz a ponte entre entidades sociais e empresas, contribui para a sensibilização, procura ativamente oportunidades laborais e fomenta a responsabilidade social nas empresas.

O programa **Incorpora** da Fundação "la Caixa" é dirigido a pessoas em situação vulnerável, tais como vítimas de violência doméstica, deficientes, pessoas com transtorno mental, jovens e maiores de 45 anos. Entre as suas principais linhas de ação, destacam-se o **Autoemprego**, dirigida a pessoas em risco de exclusão social com capacidade empreendedora e ideias de negócio, e o **Reincorpora**, que oferece aos reclusos a oportunidade de construir um novo futuro, plenamente integrado na sociedade, através de itinerários personalizados. A Fundação "la Caixa" também promove projetos para pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social através do **Concurso de Inserção Sociolaboral**.

Empresas com Aura. Ato de celebração do 30º aniversário da Aura Fundación, primeira entidade de Espanha a utilizar a metodologia de "Emprego com Apoio" na empresa para pessoas com deficiência intelectual, e que colabora com o Programa Incorpora da Fundação "la Caixa" desde o seu início, com um total de 400 contratos de trabalho celebrados.

➔ INTEGRAÇÃO LABORAL 2019

532
ENTIDADES
SOCIAIS

98.944
PESSOAS
ATENDIDAS

43.757
PESSOAS
INTEGRADAS

14.198
EMPRESAS
CONTRATANTES

➔ AUTOEMPREGO 2019

1.356
MICROEMPRESAS
CRIADAS

O programa **Fundação "la Caixa" Emprego Jovem**, cofinanciado pelo Fundo Social Europeu e a Fundação "la Caixa", realizou em 2019 um concurso dirigido a empresas que contratam jovens entre os 16 e os 29 anos, inscritos no sistema nacional de garantia juvenil em Espanha. Graças ao programa, mais de 1.800 jovens tiveram acesso a um emprego estável e de qualidade. 74% dos contratos foram sem termo.

A **'Jornada Incorpora saúde mental. Mente Aberta à inclusão laboral'** realizou-se este ano no CaixaForum Barcelona. O mundo empresarial foi incentivado a tornar-se num agente ativo de saúde. Mais de 14.500 pessoas com problemas de saúde mental conseguiram trabalho graças ao programa de inserção sociolaboral da Fundação "la Caixa". —

Na primeira pessoa



JUDIT, 27 anos. Pastelera em Noguera Bosch.

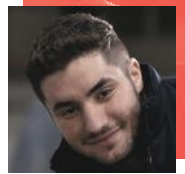
Programa Fundação "la Caixa" Emprego Jovem.

«Quando acabei o estágio aceitaram-me aqui e, como sabia que queria ser pastelera, fiquei».

IOAN. Especialista em Metalics.

Programa Fundação "la Caixa" Emprego Jovem.

«Como gosto do que faço, acordo todas as manhãs com entusiasmo e vontade de ir trabalhar».



JESSÉ HIDALGO. Empregado em Josep de la Cruz SL.

Programa Incorpora Saúde Mental de Fundação "la Caixa".

«O meu objetivo na empresa é ser cada vez mais autónomo e assumir mais responsabilidades para retribuir a oportunidade que me deram e, a nível pessoal, ser autónomo».

JOHN GRIFFITHS. Perito em gestão de stress laboral.

Jornada Incorpora saúde mental. Mente Aberta à inclusão laboral', este ano, no CaixaForum Barcelona

«O trabalho é um bom lugar para proteger a saúde mental, considerando que dois terços dos adultos passam, pelo menos, metade do seu tempo ativo a trabalhar».



Incorpora Portugal

O programa Incorpora da Fundação "la Caixa" facilitou em 2019, em Portugal, um total de 1.000 empregos a pessoas em risco ou situação de exclusão, graças à colaboração de 427 empresas. Por outro lado, a Fundação "la Caixa" aumentou de 33 para 46 o número de entidades sociais encarregadas de promover a contratação destas pessoas por empresas portuguesas socialmente responsáveis. Essas entidades encontram-se em Lisboa (14), Porto (9), Coimbra (5), Setúbal (5), Faro (5), Beja (3), Viseu (3) e Évora (2). As pessoas em risco são jovens NEET (que não estudam nem trabalham), desempregados de mais de 45 anos, ex-reclusos, ex-toxicodependentes, vítimas de violência doméstica e deficientes. O Instituto do Emprego e Formação Profissional colaborou no processo de seleção de entidades do Incorpora em Portugal e prestou apoio no processo de implementação do programa no país.

Na primeira pessoa

«Agora tudo é muito mais fácil: tenho trabalho, chega-me para viver e sinto-me útil».

Rafaella. Sub-chefe em Alhos e Bugalhos.

«O meu tempo mudou radicalmente em relação a quando estava desempregado. Necessitava desta mudança».

André. Responsável de Merchandising em Brico Depôt Loures.

➔ REINCORPORA 2019

3.158
ITINERÁRIOS
INICIADOS

➔ INCORPORA PORTUGAL 2019

46
ENTIDADES
SOCIAIS

104
TÉCNICOS

4.182
PESSOAS
ATENDIDAS

1.000
INSERÇÕES

427
EMPRESAS
CONTRATANTES

DOENÇAS AVANÇADAS



Dez anos a acompanhar o final da vida

Décimo aniversário do programa de Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas nas 17 comunidades autónomas.

conjunção de quatro abordagens (médica, psicológica, social e espiritual), para que as equipas médicas abordem a dor em complementaridade com as equipas de apoio psicossocial, que tratam o sofrimento da pessoa com uma doença avançada, bem como o da sua família.

Os voluntários, ou companheiros da alma, constituem uma peça chave, pelo seu compromisso com o trabalho de acompanhamento e a sua capacidade para ouvir. Recentemente, o programa implementou o Final de Vida e Solidão, para atender casos extremos de solidão absoluta de pessoas que carecem de

O objetivo do programa é que «nenhuma pessoa morra sozinha, sempre acompanhada».

Porque a saúde é o bem mais precioso » e para «que nenhuma pessoa morra sozinha, sempre acompanhada». Foi por estes dois motivos que, há 10 anos, a Fundação "la Caixa" iniciou um programa pioneiro: Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas nas 17 comunidades autónomas e em Ceuta.

O programa ilustra a missão fundacional da Fundação "la Caixa", há 115 anos, de construir uma sociedade melhor e mais justa, ao acompanhar as pessoas em situação de grande vulnerabilidade, ou seja, no final das suas vidas. O apoio integral supõe a



DOENÇAS AVANÇADAS

52

EQUIPAS de atenção psicossocial (EAPS)

143

HOSPITAIS

133

EQUIPAS DOMICILIÁRIAS

184.553

PACIENTES TOTAIS

250.817

FAMILIARES TOTAIS

família ou de uma rede social que as apoie. Este programa conta com 14 redes de apoio em toda a Espanha.

O programa conta ainda com 5 EspaçosCaixa em diferentes hospitais para que os pacientes e os seus familiares se sintam como em casa. Por seu turno, a Escola de Cuidadores dá resposta às necessidades dos familiares que cuidam de pessoas em final de vida, apoiando-os para que se sintam mais seguros no seu dia a dia.

O programa dispõe de 52 EAPS (Equipas de Atenção Psicossocial) distribuídas por Espanha e Portugal. São compostas por mais de 200 profissionais (psicólogos, assistentes sociais, assistentes espirituais, médicos e enfermeiros), juntamente com mais de 1.000 voluntários. Trabalham em rede em 143 hospitais e com 133 equipas de apoio domiciliário. O programa foi alargado ao México e a Hong Kong.

O programa de apoio integral em rede da Fundação "la Caixa" tem a direção do Instituto Catalão de Oncologia, bem como o apoio da Organização Mundial da Saúde e da comunidade científica internacional. ─

Na primeira pessoa

Paciente

«Esta companhia dá-te forças, faz-te sentir que não estás sozinho. Às vezes, choro de alegria por me sentir tão cuidado».

Familiar

«Encontrava-me numa situação emocional muito intensa, com um stress que afetava toda a minha vida, e ajudaram-me a respirar fundo e seguir em frente».

Voluntário

«Sais do quarto e pensas que o mundo é melhor».

Assistente social

«Quando não podemos dar mais dias à vida, temos de dar mais vida aos dias».

Médico

«Humanizar a assistência é ir ver o doente e a sua família, deixando a bata no consultório e aproximando-nos tal como somos: pessoas».

Psicóloga

«O meu trabalho é contribuir para canalizar todas as angústias no momento em que o doente sente a ameaça da sua própria existência».



Sessão do programa Humaniza em Portugal.

Humaniza em Portugal

O programa Humaniza, uma adaptação do programa de Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas, impulsionado em Portugal pela Fundação "la Caixa" em colaboração com o Ministério da Saúde e com as secretarias gerais da Saúde dos Açores e da Madeira, completou, em 2019, um ano de atividade.

Ao longo do ano, consolidou-se o trabalho das 10 Equipas de Apoio Psicossocial, distribuídas por dez regiões de Portugal. Estas equipas foram selecionadas em 2018, por concurso, para complementar o apoio das equipas médicas de cuidados paliativos com um acompanhamento emocional, social e espiritual durante o processo de doença e luto, incluindo o apoio aos profissionais e à ação dos voluntários. Em 2019, a Fundação "la Caixa" atendeu 4.473 pacientes e 5.445 familiares.

Juntamente com a Ordem dos Médicos, concederam-se 13 bolsas de especialização médica em cuidados paliativos. Esta iniciativa aumentará em 20% o número de médicos com esta competência em Portugal.

No âmbito do Concurso para Apoio a Movimentos Associativos, lançado em 2018, foram selecionados 4 projetos inovadores de entidades sem fins lucrativos e com reconhecida experiência no âmbito das doenças avançadas: Comunidades Compassivas: Laços que Cuidam, da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos; (Des)cobrir a ELA: estar perto de quem está longe, da Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica; IntegrAçores, Cuidados Paliativos Integrais para Todos, do Grupo de Amigos dos Cuidados Paliativos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, e Caixa de Música, da Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade.

INTERCULTURALIDADE



Por uma sociedade mais coesa

O Projeto de Intervenção Comunitária Intercultural (ICI) promove a gestão participativa da diversidade cultural e fomenta a coesão social.

Dez anos de Intervenção Comunitária Intercultural. Este programa, iniciado em 2010, enquadra-se numa longa trajetória do trabalho da Fundação "la Caixa" relacionado com o fenómeno migratório, a coesão social e a diversidade cultural. Mediante um processo de intervenção social, promove a gestão participativa da diversidade cultural

Em colaboração com os principais agentes sociais, articula estratégias de participação social e convivência intercultural, principalmente nas famílias, infância e juventude. No conjunto dos territórios de intervenção foi possível envolver ativamente 55,9 % dos principais agentes institucionais, cidadãos e técnicos profissionais nas múltiplas atividades e espaços de coordenação e organização comunitária criados.

A educação e a saúde, devido à sua importância crucial no bem-estar da população, constituíram dois âmbitos ideais para favorecer a confluência de interesses e de iniciativas conjuntas. 67,6 % dos Centros Educativos e 72,7 % dos Centros de Saúde participam ativamente nas diversas iniciativas

O programa articula estratégias de participação social e convivência intercultural.



promovidas pelo Projeto, contribuindo significativamente para o processo global de fortalecimento comunitário.

No conjunto dos territórios de intervenção participaram 67,7% das associações de pais, 49,6%

das associações de vizinhos, 63,1% das associações de imigrantes e 58% das associações do povo cigano, essenciais para garantir boas relações de vizinhança e facilitar a integração da diversidade cultural e étnica presente nos territórios. —

➔ PROGRAMA DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA INTERCULTURAL (ICI)

PARTICIPANTES (2019)

157.612
de 32 MUNICÍPIOS

ATIVIDADES (2019)

2.787

IDOSOS



Os Seniores, sujeitos ativos da sua própria história

Empoderar os seniores como membros ativos da sociedade é o objetivo do programa, dado o aumento da esperança de vida e a melhoria das condições de saúde.

Desde a sua origem, a Fundação "la Caixa" identificou os seniores como um dos grupos alvo do seu interesse. O programa Seniores maximiza as possibilidades de desenvolvimento pessoal e facilita a construção de relações de apoio que permitam o desenvolvimento de uma vida plena e comprometida com a comunidade.

Uma velhice cada vez mais heterogénea e um processo de envelhecimento cada vez mais complexo exigem uma mudança dos programas, procurando acompanhar as pessoas de modo a desenvolverem capacidades, competências e recursos que facilitem o desenvolvimento de uma vida plena, respeitando os seus direitos e a sua dignidade, assegurando tanto uma tomada de decisões livre partindo dos seus próprios valores, como promovendo a contribuição para a sociedade a partir do compromisso no fomento do bem comum e da solidariedade com outras gerações.

O programa contribui igualmente para melhorar a qualidade de vida das pessoas de idade, proporcionando-lhes conhecimentos e informação tanto para o seu desenvolvimento pessoal como para a aquisição de hábitos saudáveis que melhorem a sua vida quotidiana e lhes permitam uma vida autónoma e independente, bem como o desenvolvimento do seu projeto de vida.

O ano de 2019 serviu também para consolidar o programa Sempre Acompanhados, que dá resposta a um desafio crescente: abordar as situações de solidão partindo das capacidades de cada um e a partir da construção de redes comunitárias de apoio e cuidados. Sempre Acompanhados é realizado em conjunto com as administrações públicas e com mais de 110 entidades em Tortosa, Girona, Tàrrrega, Santa Coloma de Gramenet, Palma, Logroño, Jerez de la Frontera e Lleida. Mais de 600 pessoas beneficiaram do programa. —



Durante 2019 consolidou-se o programa Sempre Acompanhados.

Curso de 'Solidão em pessoas de idade'

Um dos desafios de qualquer sociedade desenvolvida é a solidão. De acordo com os dados de um inquérito realizado pelo programa de Seniores da Fundação "la Caixa", 39,81 % das pessoas entre os 65 e os 79 anos apresentam solidão emocional e 29,14 %, solidão social; no que se refere aos que têm mais de 80 anos, 48 % dizem sofrer de solidão emocional e 34,83 % de solidão social.

O programa Seniores da Fundação "la Caixa" e a Sociedade Espanhola de Geriatria e Gerontologia implementaram o curso "Solidão em pessoas de idade", com o intuito de analisar em profundidade o fenómeno da solidão e formar técnicos dos serviços sociais e de saúde neste campo. No curso trata-se desde a conceptualização e demografia da solidão até à análise exaustiva das diversas intervenções sobre as quais se dispõe de evidência empírica, passando pelas consequências para a saúde física e psicológica da solidão. O curso foi realizado em 2019 em Barcelona e nele participaram mais de 140 profissionais do setor social e da saúde.

→ IDOSOS

PARTICIPANTES
(2019)

789.038

ATIVIDADES
(2019)

16.838

VOLUNTÁRIOS



O compromisso do Grupo "la Caixa"

A Fundação promove o compromisso das pessoas com a sociedade através dos colaboradores no ativo, colaboradores reformados, clientes, amigos e familiares.

Involvimento e consolidação. O Voluntariado do Grupo "la Caixa" consolidou-se como uma das associações mais ativas em território espanhol, aumentando em mais de 40 % o número de atividades nos últimos anos. Dos mais de 5.800 voluntários no ativo em 2019, mais de um terço demonstrou um compromisso recorrente, participando pelo menos 4 vezes por ano em alguma das ações promovidas. No total, organizaram-se 7.013 atividades anuais, com uma média de 19 por dia, e cada uma delas teve um impacto em 47 beneficiários.

O Voluntariado do Grupo "la Caixa" participa em ações solidárias dirigidas principalmente a grupos vulneráveis ou em risco de exclusão social. De todas as atividades anuais, um terço foi destinado à saúde e idosos; outro terço à pobreza infantil e o restante à educação financeira e inserção laboral. No total, foram prestadas uma média de 300 horas de voluntariado por dia.

A associação está organizada em 31 delegações distribuídas por todo o território que, de forma conjunta, priorizam e realizam diversas ações em função das necessidades de cada lugar. Esta ca-

A Associação de Voluntários do Grupo "la Caixa", entre as mais ativas do território espanhol

pilaridade territorial proporciona à associação uma grande eficiência na identificação das necessidades específicas. Desde 2005, conta com a participação de colaboradores e reformados da Fundação que, juntamente com familiares e amigos, colaboram e respondem às necessidades mais imediatas da sociedade, fomentando o voluntariado como valor de solidariedade e cooperação, e contribuindo com o seu tempo e o seu apoio para uma sociedade mais justa e igualitária.

Com base no Plano Diretor de Voluntariado 2017-2019, a Fundação "la Caixa" concentrou e focalizou nestes 3 anos a sua atividade para otimizar recursos e, simultaneamente, posicionar-se como uma referência. A estrutura da associação consolidou-se, a par do fortalecimento e profissionalização da gestão. Em complemento, a avaliação objetiva permitiu melhorar a eficiência e a qualidade de todas as ações. ─

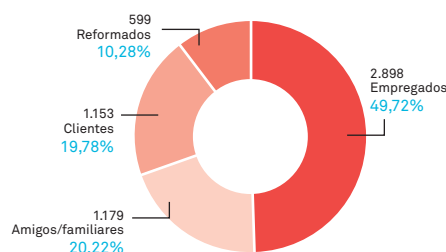


«Os Voluntários do Grupo "la Caixa" lembram-nos que é possível um mundo melhor, onde uns ajudam os outros de forma desinteressada», declarou Isidro Fainé, Presidente da Fundação Bancária "la Caixa".

'Muito mais que um dia'

Com o lema Muito mais que um dia, no Dia do Voluntariado do Grupo "la Caixa" 2019 foram organizados seminários lúdicos, artísticos, culturais e sobre o meio ambiente, dinamizados por voluntários, para contribuir para o desenvolvimento e a integração de menores em risco de pobreza ou de exclusão social. A ação realizou-se de forma conjunta em 42 cidades de toda a Espanha, com a participação de mais de 1.000 voluntários, 5.577 crianças e 219 entidades sociais.

➔ VOLUNTÁRIOS CORPORATIVOS ATIVOS



ESPAÇOCAIXA FRANCESC D'ASSÍS



Atenção integral a crianças ‘invulneráveis’

O EspaçoCaixa Francesc d’Assís de Manresa foi instalado no Convento de Santa Clara, reabilitado no ano passado, para oferecer um apoio integral a crianças em situação de vulnerabilidade e às suas famílias.

O centro situa-se no Convento de Santa Clara de Manresa, edifício do noviciado datado de princípios do século XII, que foi restaurado e reabilitado. Sob o nome de EspaçoCaixa Francesc d’Assís, completou em 2019 o seu primeiro ano de vida. Durante o ano foram atendidas um total de 212 crianças e 103 famílias em risco de exclusão social.

O espaço oferece serviços próprios do programa CaixaProinfância de atenção psicoterapêutica e reforço educativo, e dispõe de um espaço familiar infantil para famílias com crianças menores de 7 anos. Tens Talento dirige-se a crianças entre os 6 e os 12 anos, enquanto o seminário ABC da integração está vocacionado para mães imigrantes. O centro também desenvolve a atividade desportiva FutbolNet, liderada por uma equipa da Fundação do Barcelona, e acolhe outras atividades abertas a toda a cidade.



O EspaçoCaixa disponibiliza aos utilizadores os recursos do projeto INVULNERÁVEIS, que oferece apoio integral às famílias e conta com a colaboração de mais de 40 empresas e entidades. Essas colaborações são canaliza-

das através da Fundação do Convento de Santa Clara. O espaço conta com pessoal com a formação e a qualificação adequadas para trabalhar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos menores. —

Na primeira pessoa

MELANIE CABALLOL, mãe.

Utilizadora do Espaço Familiar Infantil.

«Neste espaço posso passar tempo com o meu filho».

ERIKA SUÁREZ, 10 anos.

Participante de Tens Talento.

«Aqui aprendemos a conviver».

SANA ATTAOUIL, mãe.

Utilizadora do Programa CaixaProinfância.

«Ao longo deste curso, consegui ter mais confiança em mim própria».

FUNDAÇÃO DA ESPERANÇA



Ação Social direta de proximidade

Em 2019, a Fundação da Esperança atendeu mais de 3.000 pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade no Bairro Gótico de Barcelona.

Constituída no ano 2013 pela Fundação "la Caixa", a Fundação da Esperança é uma entidade de ação social direta de proximidade que combate a pobreza e a exclusão social no bairro de Ciutat Vella. Em 2019 foi inaugurado o novo edifício na praça de Sant Just. A ampliação do espaço permitiu aumentar as atividades e o apoio às famílias, bem como facilitar o trabalho em rede com as entidades sociais do território.

A Fundação da Esperança é uma entidade de portas abertas, que oferece apoio e recursos a pessoas e famílias em situação de pobreza e exclusão, com o objetivo de promover a sua autonomia, melhorar a sua qualidade de vida



Esquerda, em 2019 foi inaugurado o novo edifício da Fundação da Esperança no Bairro Gótico. Direita, a Casa de Recés recebe mulheres entre os 18 e os 35 anos em situação de vulnerabilidade.



FUNDAÇÃO DA ESPERANÇA

PESSOAS ATENDIDAS (2019)

3.130

beneficiários em situação de pobreza receberam apoio social direto.

945
FAMÍLIAS
ATENDIDAS

39
MULHERES
ACOLHIDAS

328
NOVOS
EMPREGOS

e facilitar a sua inclusão na sociedade. Sempre com um acompanhamento integral e uma abordagem que inclui as capacidades e potencialidades das pessoas atendidas procurando fomentar o seu empoderamento e responsabilidade. Em 2019, a Fundação proporcionou atenção e recursos a mais de 900 famílias em situação de vulnerabilidade.

Também recebeu e alojou na Casa de Recés 39 mulheres em situação vulnerável, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, referenciadas por outras entidades sociais ou administração pública. Neste espaço, ofereceu-se às residentes apoio socioeducativo, formativo, laboral e na área da saúde para que possam dar o salto para uma vida autónoma.

A Fundação também contribuiu para melhorar a situação educativa e emocional de 182 crianças (dos 0 aos 16 anos) através do apoio educativo à infância e da realização de atividades de lazer e tempo livre, em colaboração com as entidades do bairro. Assegurou igualmente a inserção laboral de 328 pessoas em situação de precariedade, ajudando-as a encontrar trabalho ou criar a sua própria empresa.

As ações foram realizadas com a ajuda de 69 pessoas (27 funcionários e 42 voluntários), que prestaram apoio aos diversos projetos e serviços durante 2019. Um pilar da Fundação da Esperança é o trabalho em rede, com mais de uma centena de entidades sociais e empresas do Bairro de Ciutat Vella e de Barcelona em geral que colaboram para garantir um apoio integral às pessoas e às suas famílias. ─

HABITAÇÃO



Apoio à habitação

Ação Social da Fundação "la Caixa" assegura habitação a pessoas com baixos rendimentos. O programa Aluguer Solidário facilita o acesso à habitação a pessoas que viram os seus rendimentos serem reduzidos devido à crise económica e se encontram em situação de vulnerabilidade. Por outro lado, o programa Habitação Acessível da Fundação "la Caixa" oferece alternativas para assegurar a emancipação dos jovens e dignificar a habitação das pessoas idosas. ─



A Fundação "la Caixa" tem dois programas de acesso à habitação para pessoas com baixos rendimentos.

➔ HABITAÇÃO

22.300

fogos sociais disponíveis no fecho de 2019

28.500

fogos sociais ocupados em 2019

AJUDA A PROJETOS DE INICIATIVAS SOCIAIS



736 novos projetos de entidades sociais para uma sociedade mais justa

O programa de Apoio a Projetos de Iniciativas Sociais da Fundação "la Caixa" selecionou 736 novos projetos beneficiando 268.231 pessoas em situação de vulnerabilidade em Espanha.



Para fomentar a igualdade de oportunidades e melhorar a qualidade de vida, o programa de Apoio a Projetos de Iniciativas Sociais da Fundação "la Caixa" colabora com organizações sem fins lucrativos para promover iniciativas dirigidas especialmente a pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade. Em 2019 foram selecionados 736 projetos, que irão beneficiar um total de 268.231 pessoas.

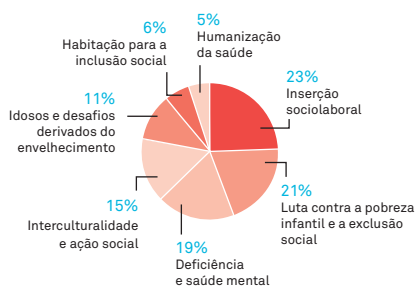
Os apoios estão em conformidade tanto com o Plano Estratégico 2016-2019 como com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). O programa contempla seis concursos sociais de âmbito nacional e três territoriais (Andaluzia, Burgos e Canárias), todos eles enquadrados em: promoção da autonomia pessoal e atenção ao envelhecimento, à deficiência e à doença; luta contra a pobreza infantil e

a exclusão social; habitação para a inclusão social; inserção sociolaboral; interculturalidade e ação social; ação social no âmbito rural.

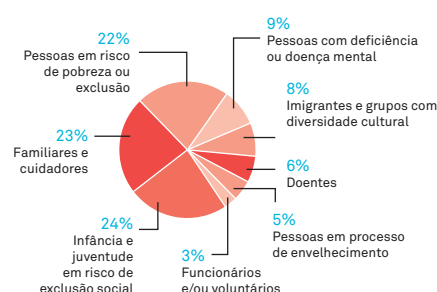
O programa selecionou 736 projetos durante 2019, que irão beneficiar cerca de 268.231 pessoas.

No âmbito do programa, são fomentados os Prémios Fundação "la Caixa" à Inovação Social. Em 2019, foram galardoadas 10 entidades com projetos incluídos em diferentes âmbitos de ação e diversos aspetos inovadores. —

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS EM ESPANHA POR ÂMBITO DE AÇÃO



DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS EM ESPANHA POR GRUPOS SOCIAIS





Entrega dos Prémios BPI "la Caixa" 2019

Concursos em Portugal

Prémios BPI "la Caixa"

Dois novos concursos nos âmbitos da infância e do meio rural reforçam os Prémios BPI "la Caixa", com um total de 120 projetos selecionados em benefício de 21.251 pessoas. Os Prémios BPI "la Caixa" dão continuidade desde 2018 a 3 concursos promovidos em Portugal pelo BPI desde 2010. Em 2019, o BPI e "la Caixa" lançaram um total de 5 concursos com um orçamento total de 3,75 M€. Trata-se de uma das maiores iniciativas de apoio a projetos sociais em Portugal.

Os dois novos concursos lançados em 2019 (Prémios BPI "la Caixa" Infância e BPI "la Caixa" Rural) têm como objetivo apoiar a infância em situação de vulnerabilidade e promover a ação social no âmbito rural. Estas novas iniciativas complementam os apoios que já são concedidos através do Prémio Solidário para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, o Prémio Seniores para pessoas com mais de 65 anos e o Prémio Capacitar para pessoas com deficiência.

Promove Regiões fronteiriças

A Fundação "la Caixa" destina 1 M € ao desenvolvimento dos territórios do interior.

No âmbito do seu compromisso com o desenvolvimento económico e sustentável, a Fundação "la Caixa" criou em 2018 o concurso Promove. **Regiões fronteiriças.** No ano 2019 foi lançada a segunda edição do programa, cujo objetivo é promover projetos piloto inovadores que contribuam para a transformação e dinamização do território interior de Portugal, bem como ideias com potencial para se tornarem em projetos piloto inovadores. Foi igualmente ampliado o âmbito do concurso, com a inclusão da região do Alto Tâmega.

Na totalidade, foram selecionados 8 projetos e 7 ideias com um valor total de cerca de 1 M € nas seguintes áreas temáticas: Prevenção de riscos naturais e gestão eficiente dos recursos; Atração de recursos humanos qualificados e investimentos empresariais, e Valorização do capital simbólico para a atração de turistas e novos residentes.

Promove Na primeira pessoa

SENIORES

Entidade: OldCare. Zona Norte, Bragança.

Dispensador tecnológico inteligente de comprimidos com capacidade para uma dose mensal, serviço de apoio monitorizado e pulseira de informação com alertas.

SUSTENTABILIDADE DO PLANETA

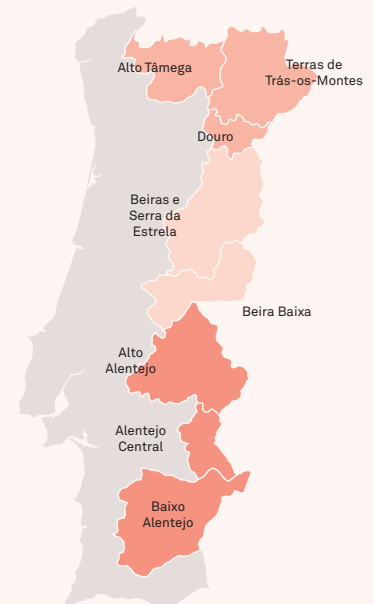
Entidade: Universidade da Beira Interior. Região Centro.

Instalação de filtros para captura de CO₂ e sua reutilização posterior na indústria, associada à redução de impostos e reconhecimento de sustentabilidade às empresas que os utilizem.

PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

Entidade: Fundação Cidade de Ammaia. Região Sul, Marvão.

Consolidação e análise das estruturas do recém-descoberto teatro romano de Ammaia, terceiro em importância da Lusitânia.



- **Norte:** 5 projetos e 4 ideias
- **Centro:** 1 projeto e 3 ideias
- **Alentejo:** 2 projetos

PROMOVE

8
PROJETOS
SELECIONADOS

7
IDEIAS
SELECIONADAS

1 M€
VALOR TOTAL

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



Comprometidos com um mundo mais justo

Há mais de 20 anos que a Fundação “la Caixa” gera oportunidades e coopera com os grupos mais vulneráveis de todo o mundo.

as vacinas para menores de 5 anos nos países de baixo rendimento, reforçando os seus sistemas de saúde. Esta aliança proporciona às empresas a oportunidade de colaborar na luta contra a mortalidade infantil, como parte dos seus programas de responsabilidade social corporativa. A esta ação somam-se os contributos de clientes e colaboradores do CaixaBank e as Microdoações, que contribuem para aumentar o número de menores vacinados graças a esta ação solidária.

O programa **ARIDA** (Acute Respiratory Infection Diagnostic Aid), tratou a pneumonia infantil e beneficiou mais de 1 milhão de crianças na Bóvia, Etiópia, Nepal e Moçambique.

Medição do nível de malnutrição de uma criança num campo de refugiados da Etiópia. Projeto MOM.

Melhorar as condições de vida dos grupos mais vulneráveis em África, Ásia e América Latina e contribuir simultaneamente para que se cumpram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Através de alianças internacionais, a Fundação “la Caixa” promove programas de saúde global, especialmente de luta contra a pneumonia e a malária; trata e previne a má nutrição em menores refugiados; fomenta a criação de emprego para mulheres e jovens e favorece a formação e o fortalecimento de organizações.

Juntamente com a Gavi, The Vaccine Alliance e em colaboração com a ISGlobal, a Fundação “la Caixa” promove a Aliança para a Vacinação Infantil, que contribui para garantir



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

VACINAÇÃO INFANTIL

200.000*

crianças vacinadas.

*valor estimado

MOM, PLANO DE INOVAÇÃO PARA A NUTRIÇÃO INFANTIL

162.855

beneficiários. (138.000 crianças + 24.855 mães).

ARIDA, PROGRAMA DE LUTA CONTRA A PNEUMONIA

+ 1 MILHÃO

de crianças.

Em colaboração com a Fundação Bill & Melinda Gates, a Fundação "la Caixa" promove o programa MALTEM, com a finalidade de gerar evidência científica sobre o modo de acelerar a erradicação da malária no sul de Moçambique. Os resultados demonstram um impacto significativo, reduzindo o número de casos em 87%.

MOM: Plano de Inovação para a Nutrição Infantil, promovido juntamente com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR UNHCR), trata e previne a má nutrição de menores de 5 anos refugiados na Etiópia. O programa conseguiu reduzir a mortalidade infantil nos campos em 76% e chegou a 138.000 crianças.

Também este ano, a Fundação "la Caixa" e a Fundação Aga Khan continuaram com os seus programas de formação mista (*online* e presencial) no Egipto e em Moçambique, e com o fortalecimento de organizações da sociedade civil. Por outro lado, no mês de março, ambas as fundações distribuíram **kits de emergência** a 2.000 famílias na Beira, a cidade mais afetada pelo ciclone Idai.

Graças à ação do escritório de representação da Fundação "la Caixa" nos Estados Unidos, a visibilidade internacional da Fundação aumentou em 2019. Destaca-se a organização de dois **eventos em Nova Iorque: Plataformas de inovação aberta em cooperação internacional**, organizado com o Programa das Nações

Unidas para o Desenvolvimento, e *Desbloqueando todo o potencial da filantropia para o desenvolvimento*, no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas. —

Work4Progress India.



Prémio a Work4Progress

O programa Work4Progress tem como objetivo criar emprego sustentável e de qualidade para mulheres e jovens na Índia, Moçambique e Perú. Este programa da Fundação "la Caixa" já lançou 73 projetos de microempresas com potencial de criação de mais de 1.300 postos de trabalho. Uma destas iniciativas recebeu o Prémio Iberdrola à Cooperação Energética 2019: a criação de 3 empresas de rickshaws elétricos na Índia conduzidos por mulheres, que oferecem serviço a mulheres e raparigas. Também o Banco Mundial e o programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento reconheceram o Work4Progress como exemplo de boas práticas na criação de emprego.

Cooperação com Portugal

Bolsas a 50 estudantes sírios para completarem a sua formação superior durante 2 anos em universidades portuguesas e espanholas. Estes apoios são fruto da colaboração lançada em 2018 em Portugal entre a Fundação "la Caixa" e a Plataforma Global de Apoio aos Estudantes Sírios (GP4SYS), presidida por Jorge Sampaio, ex-presidente da República Portuguesa. No ano letivo 2018-2019 foram atribuídas as primeiras 25 bolsas em universidades e escolas politécnicas de Lisboa, Porto e Coimbra. No corrente ano 2019-2020 foram atribuídas outras 25 bolsas, cinco das quais em universidades espanholas.

Curso de Gestão da Ciência em Lisboa e Barcelona, em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, com o objetivo de melhorar as capacidades dos diretores de centros de investigação em saúde dos países lusófonos.

O programa CooperantesCaixa foi alargado este ano a Portugal. 51 cooperantes, três dos quais do BPI, proporcionaram assistência técnica em 8 projetos na Ásia, África e América Latina. Os três cooperantes do BPI, juntamente com um cooperante da Fundação "la Caixa", deslocaram-se a Maputo, em Moçambique, para trabalhar no projeto de fortalecimento das organizações da sociedade civil, Juntos!, promovido em colaboração com a Fundação Aga Khan.

MALTEM, PROGRAMA DE LUTA CONTRA A MALÁRIA

70.000

beneficiários.

WORK4PROGRESS, PROGRAMA DE CRIAÇÃO DE EMPREGO

+25.000

beneficiários.

COOPERANTESCAIXA

509

voluntários colaboraram com 60 organizações em 23 países desde o início do programa.

AÇÃO SOCIAL TERRITORIAL



Ação Social potenciada pela rede de balcões do CaixaBank

Graças ao orçamento gerido conjuntamente com a rede de balcões do CaixaBank, a Fundação "la Caixa" consegue a capilaridade territorial necessária para atender a necessidades mais imediatas.



Ação social de proximidade constitui um dos traços distintivos do Grupo "la Caixa" desde as suas origens há mais de 115 anos. O objetivo é contribuir para a melhoria do bem-estar social e da saúde das pessoas que vivem nas áreas onde desenvolve a sua atividade. Paralelamente aos programas resumidamente descritos no presente relatório, a Fundação "la Caixa" potencia a capilaridade da sua ação social através de colaborações com entidades das áreas onde atua, gerindo-a em conjunto com a rede de balcões do CaixaBank. Deste modo, garante-se o desenvolvimento da ação social em municípios de todo o território.

As linhas de ação básicas a que se destinam estes apoios são cinco: a luta contra a pobreza infantil, a marginalidade e a exclusão social; o fomento do envelhecimento ativo e saudável; o fortalecimento da integração laboral; a convivência e a interculturalidade; a doença e a deficiência.

Outras colaborações

A Fundação "la Caixa" também leva a sua Ação Social ao âmbito local através de acordos de colaboração com as fundações Caja de Burgos, CajaCanarias e Cajasol, bem como com a Fundación Caja Navarra. —

Jovens participando no festival inclusivo Diversitas.

➔ AÇÃO SOCIAL DE PROXIMIDADE

ORÇAMENTO
44,6 M€

10.690
COLABORAÇÕES

641.400
BENEFICIÁRIOS
ESTIMADOS

Os balcões do CaixaBank atuam como assistentes sociais de proximidade

Utilizadores da Associação Pró-Deficientes do Ortegá (Aspromor).



Na primeira pessoa

Projetos apoiados pela Ação Social Descentralizada do CaixaBank no território

Uma estufa em Ortigueira, A Corunha

Abrir novamente as portas da antiga estufa foi o sonho que a Associação Pró-Deficientes do Ortegá (Aspromor) conseguiu tornar realidade, para melhorar a autoestima dos seus membros, estimulá-los profissionalmente e ajudá-los a integrarem-se na sociedade.

Ateliê de costura em Elche, Alicante

O programa de Reinserção de Mulheres em Elche conseguiu o objetivo de contribuir para a inclusão na sociedade de mulheres em situação vulnerável através da aprendizagem do ofício da costura. O nome do projeto é Cosendo Vidas.

Colónias adaptadas em Barcelona

Graças à Nexa Fundació, os jovens e as crianças com deficiências graves já podem utilizar colónias adaptadas. Os beneficiários podem aceder ao programa Serviço de descanso *para famílias com crianças com multideficiência*, através de um sistema de bolsas.

Surf terapêutico nas Canárias

Surf terapêutico, musicoterapia, ioga em família, jornadas com cavalos... A ONG Aloha Life pôde ampliar as suas atividades para favorecer a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade e seus familiares.

Um festival inclusivo em Toledo

Com o objetivo de fomentar o talento nas artes cénicas de jovens em situação de vulnerabilidade ou exclusão, o Grupo de Entidades Sociais CECAP, através de CECAP jovem, organiza o festival inclusivo Diversitas. Um projeto que promove o valor da diversidade a partir da cultura como ferramenta de sensibilização social.

Em Portugal, em colaboração com o BPI

Fruto do plano de implantação em Portugal, a Fundação "la Caixa", conjuntamente com o BPI, promove intervenções locais de acordo com as linhas estratégicas da sua Ação Social. Em 2019 foram destinados 791.812 € a 62 ações de proximidade no país.

Infância. A atenção à infância vulnerável através dos serviços de creche, jardim-de-infância e atividades de lazer e tempo livre é um dos objetivos do Centro Social de Educação Sol Nascente de Ribeirão. Com o apoio da Fundação "la Caixa" e do BPI, a entidade poderá ampliar e melhorar o apoio às 200 crianças que acolhe.

Bens de utilidade social. A Fundação "la Caixa" e o BPI colaboraram com a Associação BUS – Bens de Utilidade Social de São Domingos de Rana, que dá apoio a outras entidades sociais, tais como centros de idosos, centros juvenis e centros de dia através do fornecimento de bens essenciais. A associação faz a ponte entre as empresas e os particulares, que doam os bens, e as entidades sociais, que os recebem e distribuem.

Acesso à cultura. Uma das prioridades da Fundação "la Caixa" é contribuir para a melhoria da sociedade através da divulgação da cultura. Por isso, a Fundação "la Caixa" e o BPI apoiaram o programa cultural da ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela, que organiza festivais de música do mundo e de teatro, entre outros.